

23 de outubro de 2020

Internacional:

A menos de duas semanas das eleições americanas, a discussão entre democratas e republicanos em torno da proposta de uma nova rodada de estímulos na economia continua sendo motivo influente no comportamento das bolsas. No final de semana passado, a presidente da Câmara americana, Nancy Pelosi, afirmou que via uma possibilidade de aprovação de uma nova rodada de gastos governamentais ainda antes das eleições (que ocorrerão no dia 03/11), porém esse acordo com a Casa Branca deveria ser definido até a terça-feira, o que acabou não ocorrendo. Sem novos estímulos, poderia ocorrer uma nova onda de desemprego e inadimplência, o que pesaria no crescimento americano. Parece provável que, independente do partido que vença as eleições, esse projeto que visa fornecer ajuda financeira a famílias e empresas afetadas pela pandemia pode ser aprovado, porém o que causa maior incerteza é justamente o motivo principal do desacordo entre democratas e republicanos: o tamanho do pacote. Os republicanos ofereceram uma rodada de estímulos na casa de US\$ 1,8 trilhão enquanto os democratas defendem um pacote US\$ 2,2 trilhões, valor esse que enfrenta grande resistência de senadores do Partido Republicano.

Na quinta-feira ocorreu o segundo e último debate entre os candidatos à presidência dos Estados Unidos, o ex-vice-presidente Joe Biden, e o atual presidente Donald Trump. Apesar de ter ocorrido em tom mais ameno do que da última vez, alguns analistas não viram fatores que pudessem indicar um grande vencedor no evento. O que podemos observar é que o mercado parece estar se ajustando a uma possível vitória democrata tanto na presidência quanto no Senado, o que vem sendo nomeado “Blue Wave”, uma vez que o partido já controla a Câmara. Esse evento pode desencadear um aumento considerável de gastos públicos nos próximos anos e já está se refletindo na curva de juros americana, que apresentou um aumento da inclinação, em um movimento parecido com o que observamos no Brasil ao longo dos últimos meses. Com esse aumento de inclinação, o setor bancário tende a se beneficiar (pois captam dinheiro a juros barato na ponta curta da curva, e emprestam a juros mais altos na ponta longa da curva), o que impulsionou as ações do setor financeiro que encerraram a semana com uma valorização de 1,08%.

Com o desacordo frustrante em relação ao pacote de estímulos, o índice da bolsa de NY, S&P500, encerrou a semana com uma desvalorização de 0,53%, cotado a 3.465 pontos, enquanto o Nasdaq (que é composto em sua grande maioria por empresas do setor de tecnologia) apresentou uma desvalorização de 1,06% e fechou a semana cotado a 11.548 pontos. No ano o S&P500 acumula alta de 7,26% e o Nasdaq acumula alta de 28,71%.

O ouro permaneceu praticamente estável e encerrou a semana com ligeira valorização de 0,11%, cotado a US\$ 1.901,17. No ano esse ativo físico que pode ser utilizado como proteção à exposição no mercado americano acumula uma valorização de 25,31%.

Setores S&P500	Varição semana
Communication Services	1,99%
Utilities	1,11%
Financials	1,08%
Energy	0,60%
Health Care	-0,24%
Consumer discretionary	-0,29%
Materials	-0,41%
Industrials	-0,60%
Consumer Staples	-1,25%
Real Estate	-1,55%
Technology	-2,34%

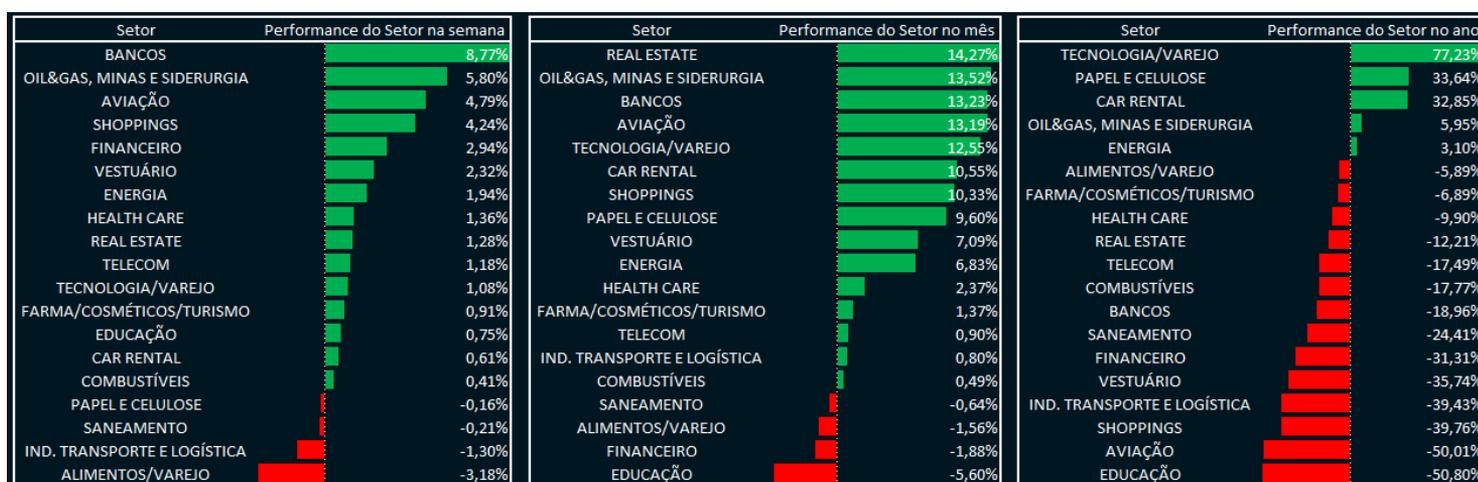
23 de outubro de 2020

Brasil:

Na contramão do mercado americano, a bolsa brasileira teve uma semana bastante positiva. As discussões em torno da agenda de reformas e os rumos das contas públicas ajudaram a dar tom de alívio no mercado e aumentou o apetite a risco dos investidores locais. Durante a semana, o governo e seus aliados reforçaram diversas vezes o compromisso com o teto de gastos e indicaram a possibilidade de avanço em medidas estruturantes. Depois de ficar para trás em relação a seus pares por conta da incerteza em torno desse cenário fiscal, a bolsa brasileira recuperou terreno essa semana e voltou a operar acima da casa dos 100.000 pontos. Em meio à temporada de balanços, alguns analistas alertam pela possibilidade de um desempenho acima do esperado pelo mercado em alguns setores, mas que podem ser apagados dependendo do rumo das sinalizações do governo em relação ao cumprimento do teto de gastos.

Na semana, o Ibovespa acumulou alta de 3,00% e fechou cotado a 101.260 pontos.

Os grandes destaques da semana foram as ações do setor bancário, que recuperaram terreno em uma clara correção, a medida que o mercado ajusta as expectativas em relação às provisões de inadimplência e a curva de juros mantém inclinação elevada (taxas em vencimentos mais curtos baixas, porém vencimentos mais longos altas), beneficiando o setor.



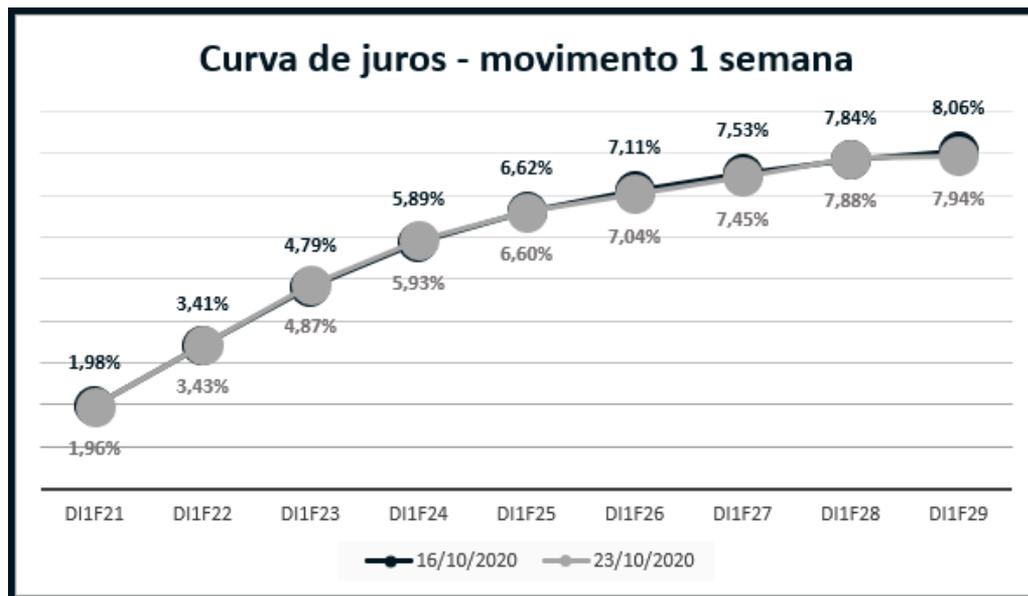
23 de outubro de 2020

No mercado de cambio, o dólar apresentou desvalorização frente ao real e encerrou a semana cotado a R\$ 5,63 (-0,22%).

FOSTER		XP		AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS XP Investimentos		Desempenho semanal renda variável											
IBOVESPA						MOEDAS											
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD						
IBOV FUT	R\$ 101.645,00	-0,72%	3,01%	4,57%	-	DOL FUT	R\$ 5.623,00	0,51%	-0,46%	0,15%	-						
IBOV SPOT	R\$ 101.260,00	-0,65%	3,00%	7,04%	-12,44%	DOL SPOT	R\$ 5,63	0,66%	-0,22%	0,22%	40,42%						
ALIMENTOS/ VAREJO -3,18%						HEALTH CARE 1,36%						ENERGIA 1,94%					
ABEV3	R\$ 13,85	2,06%	4,37%	10,45%	25,82%	GNDI3	R\$ 64,40	-3,06%	-0,97%	-1,01%	-5,32%	CESP6	R\$ 28,40	0,39%	0,46%	0,53%	-4,10%
BRFS3	R\$ 18,49	-1,75%	-1,28%	0,60%	-47,47%	HAPV3	R\$ 63,80	-2,42%	-1,36%	2,67%	0,23%	CMIG4	R\$ 10,91	-0,82%	0,00%	8,02%	-15,34%
JBSS3	R\$ 21,29	-3,36%	-6,23%	3,00%	15,57%	ODPV3	R\$ 13,66	1,26%	6,39%	13,83%	17,07%	CPL6	R\$ 66,29	-0,17%	1,22%	6,90%	-4,02%
LAME4	R\$ 25,82	-0,77%	-5,63%	-9,05%	-0,30%	QUAL3	R\$ 33,55	-2,75%	4,35%	-0,85%	-9,14%	ELET3	R\$ 33,34	0,36%	3,96%	9,96%	8,05%
MRFG3	R\$ 14,74	-2,83%	-5,15%	-3,34%	37,99%	SULA11	R\$ 41,61	-1,75%	4,08%	5,43%	29,12%	ELET6	R\$ 33,50	0,39%	3,68%	7,41%	8,37%
PCAR3	R\$ 66,59	-0,39%	0,02%	-4,52%	23,35%	MEDICINA DIAGNÓSTICA 8,77%						LIGT3	R\$ 19,38	5,90%	3,58%	33,66%	-18,43%
VESTUÁRIO 2,32%						SHOPPINGS 4,24%						TELECOM 1,18%					
ARZ3	R\$ 61,00	16,04%	13,53%	12,26%	-4,69%	AALR3	R\$ 10,85	-1,18%	-0,28%	6,90%	39,76%	OIBR3	R\$ 1,68	-2,33%	3,07%	-4,00%	95,35%
GUAR3	R\$ 15,02	2,04%	3,44%	7,75%	36,88%	FLRY3	R\$ 27,97	-0,99%	0,72%	5,63%	-6,16%	TIMS3	R\$ 12,95	-0,31%	1,18%	0,33%	-15,95%
HGTX3	R\$ 18,48	2,61%	2,67%	10,46%	45,04%	PARD3	R\$ 23,24	-1,15%	0,17%	2,38%	13,81%	VIVT4	R\$ 44,06	0,64%	1,17%	1,47%	-19,03%
LREN3	R\$ 41,12	0,83%	1,96%	3,71%	26,43%	REAL ESTATE 1,28%						PAPEL E CELULOSE -0,16%					
FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 0,91%						IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -1,30%						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 5,80%					
CVCB3	R\$ 15,09	1,68%	-0,13%	-6,45%	60,84%	ALSO3	R\$ 25,77	-1,00%	2,83%	8,64%	48,60%	KLBN11	R\$ 25,48	0,99%	-1,28%	7,06%	38,55%
HYPE3	R\$ 31,20	-0,35%	2,50%	4,63%	11,22%	BRML3	R\$ 9,41	-0,74%	6,45%	12,29%	47,90%	SUZB3	R\$ 51,08	-1,01%	0,97%	12,14%	28,73%
NTCO3	R\$ 49,85	0,24%	2,03%	-2,50%	38,92%	IGTA3	R\$ 33,48	-0,65%	4,17%	8,88%	36,09%	COMBUSTÍVEIS 0,41%					
RADL3	R\$ 25,71	0,27%	-0,77%	9,78%	5,60%	JHSF3	R\$ 7,60	-1,30%	-0,52%	8,93%	3,55%	BRDT3	R\$ 20,86	0,38%	2,05%	3,52%	29,06%
FINANCEIRO 2,94%						TECNOLOGIA/VAREJO 1,08%						SANEAMENTO -0,21%					
BBAS3	R\$ 33,51	-0,42%	10,70%	13,13%	34,88%	MULT3	R\$ 21,34	-1,16%	2,11%	9,83%	35,28%	CSAN3	R\$ 69,55	-1,05%	1,41%	1,79%	2,10%
BBDC4	R\$ 22,63	-0,40%	11,31%	16,69%	30,56%	REAL ESTATE 1,28%						UGPA3	R\$ 18,53	-0,70%	-2,22%	-3,84%	26,35%
BBSE3	R\$ 25,60	-0,08%	4,15%	5,48%	23,49%	BRPR3	R\$ 9,60	0,52%	6,08%	6,67%	33,05%	CAR RENTAL 0,61%					
BPAC11	R\$ 79,54	-1,09%	9,95%	9,18%	5,81%	CYRE3	R\$ 26,21	-1,21%	2,06%	12,78%	10,85%	MOV13	R\$ 20,05	-1,43%	3,78%	23,31%	3,46%
BRSR6	R\$ 13,21	0,38%	10,27%	10,73%	37,45%	EVEN3	R\$ 12,00	2,30%	-3,38%	7,72%	21,19%	RENT3	R\$ 62,65	-2,11%	0,61%	10,55%	32,85%
CIEL3	R\$ 3,76	-0,27%	5,62%	-4,33%	53,84%	GFSAB	R\$ 4,42	0,68%	2,55%	2,08%	43,58%	LCAM3	R\$ 26,15	-0,11%	1,20%	10,11%	17,40%
ITUB4	R\$ 25,45	-1,24%	10,13%	13,19%	29,03%	MRVE3	R\$ 18,27	0,22%	0,50%	15,76%	13,57%						
ITSA4	R\$ 9,86	-0,40%	8,71%	12,05%	27,19%	TCSAB	R\$ 9,97	-0,30%	-1,68%	6,40%	45,52%						
IRBR3	R\$ 6,86	-0,87%	1,03%	-8,41%	80,63%	IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -1,30%											
BRAP4	R\$ 47,88	0,04%	-0,77%	6,66%	25,08%	CCRO3	R\$ 12,41	-2,59%	-5,91%	-0,62%	32,08%						
SANB11	R\$ 33,94	1,92%	10,52%	21,39%	-27,54%	ECOR3	R\$ 11,19	-1,32%	-6,12%	-5,49%	31,35%						
EDUCAÇÃO 0,75%						TECNOLOGIA/VAREJO 1,08%											
ANIM3	R\$ 29,93	-2,19%	3,39%	14,72%	0,47%	EMBR3	R\$ 7,11	4,25%	9,89%	13,94%	63,96%						
COGN3	R\$ 4,84	-1,43%	0,21%	-6,56%	57,66%	OFSA3	R\$ 30,28	-0,72%	7,76%	8,87%	29,11%						
SEER3	R\$ 14,49	0,35%	-1,09%	2,33%	47,64%	POMO4	R\$ 2,70	-0,74%	-3,23%	0,75%	38,83%						
YDUQ3	R\$ 26,14	-1,21%	1,28%	-4,63%	43,93%	RAIL3	R\$ 18,18	-2,36%	-3,04%	-4,62%	30,34%						
AVIAÇÃO 0,75%						TECNOLOGIA/VAREJO 1,08%											
AZUL4	R\$ 27,07	1,23%	6,16%	11,03%	-53,55%	RAPT4	R\$ 13,42	-2,47%	-2,61%	10,27%	0,88%						
GOLL4	R\$ 19,70	0,51%	3,41%	15,34%	-46,47%	RLOG3	R\$ 17,01	-0,76%	-1,90%	-3,90%	26,68%						
DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI											
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD						
DOL FUT	R\$ 5.623,00	0,51%	-0,46%	0,15%	-	DI1F21	1,96%	0,41%	-0,86%	-1,00%	-56,85%						
DOL SPOT	R\$ 5.6307	0,66%	-0,22%	0,22%	40,42%	DI1F22	3,43%	5,21%	0,59%	13,95%	34,91%						
OURO	\$1.901,17	-0,13%	0,11%	0,73%	25,31%	DI1F23	4,87%	5,18%	1,67%	9,44%	-15,89%						
WTI	\$39,72	-2,15%	-2,52%	-0,75%	35,26%	DI1F24	5,93%	3,67%	0,68%	5,33%	-4,20%						
BRENT	\$41,66	-1,81%	-2,66%	-1,09%	36,88%	DI1F25	6,60%	2,64%	-0,30%	2,80%	2,48%						
						DI1F26	7,04%	2,03%	-0,98%	1,15%	6,34%						

23 de outubro de 2020

O cenário de juros permaneceu estável durante essa semana e não houveram grandes variações em relação à última sexta-feira, apesar do tom mais positivo ditado pelo governo e aliados em relação ao cumprimento do teto de gastos.



Data	DI1F21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
16/10/2020	1,98%	3,41%	4,79%	5,89%	6,62%	7,11%	7,53%	7,84%	8,06%
23/10/2020	1,96%	3,43%	4,87%	5,93%	6,60%	7,04%	7,45%	7,88%	7,94%
Diferença em BPS	- 0,02	0,02	0,08	0,04	- 0,02	- 0,07	- 0,08	0,04	- 0,12